DESEMPENHO EM TERMINAÇÃO DE CORDEIROS SUBMETIDOS AO MANEJO DA MAMADA CONTROLADA

Erik Lucio Mocelin – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 18001627@uepg.br
Larissa Dal Col Calado – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 21005227@uepg.br
Clayton de Oliveira Kraus – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 18009627@uepg.br
Carolina Parisotto de Almeida – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – cpalmeida1605@gmail.com
Raquel Abdallah da Rocha Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – raroliveira@uepg.br
Juliano Issakowicz – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – jissakowicz@uepg.br

Resumo: Foi avaliado o desempenho em terminação de cordeiros submetidos ou não ao manejo da mamada controlada. Foram utilizados cordeiros machos distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com dois tratamentos: mamada controlada (MC, n=3) e controle (C, n=3). Foi avaliado o ganho médio diário, ganho de peso total, assim como, a área de olho de lombo e a espessura de gordura subcutânea através de ultrassonografia. Animais submetidos ao manejo de mamada controlada apresentaram maior (P=0,05) espessura de gordura subcutânea o que denota melhor acabamento de carcaça destes animais.

Palavras-chave: acabamento de carcaça, espessura de gordura, ultrassonografia.

1. Introdução

O manejo da mamada controlada tem relação ao estímulo pela busca por alimento sólido pelos cordeiros o que pode proporcionar um melhor desenvolvimento ruminal e maior desempenho na fase de terminação (NEIVA *et al*. 2004).

O objetivo foi avaliar o desempenho em terminação de cordeiros submetidos ou não ao manejo da mamada controlada durante a fase lactente.

2. Materiais e Métodos

O experimento foi realizado na Fazenda Escola Capão da Onça FESCON-UEPG sob o protocolo CEUA nº 23.000022938-00.

Foram utilizados seis cordeiros machos da raça Texel distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com dois tratamentos: mamada controlada (MC; n=3) e controle (C; n=3).

Até os 60 dias de idade, cordeiros MC permaneceram confinados com acesso a ração concentrada *ad libitum* enquanto cordeiros C com acesso por um período de 19 horas/dia quando retornavam das pastagens junto as suas mães para a baia de confinamento.

Entre os 61 e 120 dias, foi avaliado o ganho médio diário e o ganho de peso total. Ao final do periodo de terminação, foram obtidas por ultrassonografia as medidas de área de olho de lombo e espessura de gordura subcutânea entre a penúltima e a última costela no músculo *Longissimus lumborum*. Os dados foram analisados através do procedimento GLM do SAS® e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade.

3. Resultados

Na Tabela 1 observa-se que cordeiros MC apresentaram carcaças mais bem acabadas, como pode ser visto pela maior (P=0,05) espessura de gordura subcutânea.

Tabela 1 – Desempenho de cordeiros submetidos ou não ao manejo da mamada controlada.

Variável	Tratamento		Valor de P
	Controle	Mamada controlada	
GPT (kg)	12,7±2,29	14,8±2,29	0,55
GMD (kg/dia)	0,202±0,03	0,235±0,03	0,55
AOL (cm2)	10,3±1,38	10,7±1,38	0,87
EGS (mm)	1,9±0,23	2,8±0,23	0,05

GPT = ganho peso total; GMD = ganho médio diário; AOL = área de olho de lombo; EGS = espessura de gordura subcutânea.

Conclusão

Animais submetidos ao manejo de mamada controlada tiveram melhor acabamento de carcaça ao final do período de terminação.

Referências

NEIVA, J. N. M.; CAVALCANTE, M. A. B.; ROGÉRIO, M. C. P. Uso do creep feeding na criação de ovinos e caprinos, 2004.